



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2019

012. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ESPANHOL

(OPÇÃO: 014)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** De acordo com o que estabelece o artigo 5º da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, assinale a alternativa que indica um crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão.
- (A) O atentado contra o nacionalismo.
 - (B) A associação com finalidade ideológica.
 - (C) O absenteísmo escolar.
 - (D) A prática do racismo.
 - (E) O furto famélico.
- 02.** Durante a pandemia de Covid-19, as escolas viram-se obrigadas a adotar o ensino remoto, devido à suspensão das atividades presenciais ao longo de períodos significativos. Tendo em vista o que estabelece a Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), especificamente no parágrafo 4º de seu artigo 32, é correto afirmar que tal adoção, no contexto do ensino fundamental,
- (A) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância na proporção de 50% da carga horária.
 - (B) não encontra respaldo na referida lei, que veta a utilização do ensino à distância com caráter regular, permitindo-o apenas em atividades extracurriculares.
 - (C) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
 - (D) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância (na modalidade síncrona) como alternativa equivalente ao ensino presencial.
 - (E) não encontra respaldo na referida lei, que veta qualquer utilização do ensino à distância na educação básica.
- 03.** Conforme o artigo 53-A da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), as instituições de ensino têm o dever de
- (A) assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas.
 - (B) efetuar matrícula compulsória a todas as crianças e adolescentes que estejam excluídos do processo educacional por negligência de seus familiares e/ou responsáveis.
 - (C) ofertar educação regular em contexto domiciliar quando for atestada evasão escolar superior ao percentual máximo permitido por lei.
 - (D) manter sigilo em caso de maus-tratos envolvendo seus alunos, a fim de preservar os direitos à dignidade, ao respeito e à convivência familiar.
 - (E) flexibilizar a carga horária letiva ao adolescente aprendiz ou jovem trabalhador, a fim de garantir o cumprimento da jornada laboral.
- 04.** A Resolução CNE/CP nº 1/2012 estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). No parágrafo 2º de seu artigo 2º, o documento determina que aos sistemas de ensino e suas instituições cabe a efetivação da Educação em Direitos Humanos, implicando a todos(as) os(as) envolvidos(as) nos processos educacionais
- (A) a criminalização caso infrinjam essas diretrizes.
 - (B) a adoção sistemática dessas diretrizes.
 - (C) a opção voluntária pela adesão a essas diretrizes.
 - (D) a flexibilização dessas diretrizes à realidade particular.
 - (E) a reformulação ativa dessas diretrizes.
- 05.** Leia o excerto a seguir, adaptado do Preâmbulo da *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (Decreto nº 6.949/2009):
- “[...] a deficiência resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas _____, que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o documento.
- (A) aos traços psíquicos individuais
 - (B) aos antecedentes familiares
 - (C) às limitações fisiológicas e mentais
 - (D) às atitudes e ao ambiente
 - (E) às legislações pertinentes
- 06.** A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*), em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes para a política migratória brasileira. A esse respeito, o inciso X do referido artigo prevê expressamente a inclusão social, laboral e produtiva do migrante por meio
- (A) de políticas públicas.
 - (B) de programas assistenciais do país de origem.
 - (C) de nivelamento educacional.
 - (D) da atuação de associações de imigrantes.
 - (E) de parcerias público-privadas.

07. O artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 apresenta a meta das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, nos seguintes termos: “promover a educação de cidadãos _____ no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna, conforme o texto do documento.

- (A) cultos e reflexivos
- (B) criativos e inovadores
- (C) atuantes e conscientes
- (D) tolerantes e benevolentes
- (E) militantes e empáticos

08. Dalila, professora de inglês da rede estadual de São Paulo, é uma pessoa transexual em fase de transição. No início do ano letivo, ela solicitou uma atualização do seu cadastro na secretaria da escola, indicando o prenome pelo qual agora se identifica. A comunidade escolar prontamente passou a se referir a Dalila pelo prenome indicado. No entanto, um professor e um aluno têm se recusado a adotar a escolha de tratamento nominal feita por Dalila, chamando-a pelo prenome masculino pelo qual a conheciam antes. Considerando o que estabelece o § 1º do artigo 2º do Decreto Estadual nº 55.588/2010 sobre o tratamento nominal de pessoas transexuais, é correto afirmar que

- (A) ambas as condutas, do professor e do aluno, ferem as determinações do documento, que obriga todos os cidadãos a tratarem a pessoa pelo prenome indicado.
- (B) apenas a conduta do professor fere as determinações do documento, segundo o qual servidores públicos deverão tratar a pessoa pelo prenome indicado.
- (C) apenas a conduta do aluno fere as determinações do documento, que preserva a autonomia e a livre expressão do cidadão em seu exercício profissional.
- (D) ambas as condutas, do professor e do aluno, convergem com as determinações do documento, que exige adoção do prenome indicado apenas em atos escritos.
- (E) ambas as condutas, do professor e do aluno, convergem com as determinações do documento, que recomenda a adoção do prenome indicado apenas após a transição ser concluída.

09. De acordo com a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021), o oferecimento de oportunidades de aceleração de estudos, consubstanciado na adoção de estratégias educacionais que respeitem a diversidade de habilidades e ritmos de aprendizagem, é aplicável a um grupo particular entre os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. Trata-se especificamente dos discentes com

- (A) deficiência visual / baixa visão.
- (B) transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).
- (C) transtorno global do desenvolvimento (TGD) / transtorno do espectro autista (TEA).
- (D) deficiência física.
- (E) altas habilidades / superdotação.

10. Em sua Meta 6, a Lei nº 16.279/2016 (*Plano Estadual de Educação de São Paulo*) estabelece o compromisso de assegurar educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender a, pelo menos, 25% dos alunos na educação básica. Para tanto, nas estratégias da referida meta, considera-se que a permanência dos alunos em tempo integral na escola (ou sob sua responsabilidade) passe a ser igual ou superior a

- (A) 8 horas diárias durante, no mínimo, 75% dos dias letivos.
- (B) 6 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (C) 8 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (D) 7 horas diárias durante, no mínimo, 75% dos dias letivos.
- (E) 7 horas diárias durante todo o ano letivo.

11. Em suas diretrizes, o *Currículo Paulista* (2019) afirma que, no período do desenvolvimento cognitivo dos 6 aos 12 anos, “a criança passa a desenvolver conceitos mais elaborados em relação a ela mesma”. O documento observa que, nessa fase, os conflitos aparecem, sendo a escola de fundamental importância para que a criança passe a

- (A) ampliar o controle emocional e as interações sociais, construindo sua identidade socialmente.
- (B) conformar sua subjetividade aos limites estabelecidos, seja pela figura do professor, seja por meio de combinados e do regimento escolar.
- (C) melhorar suas habilidades de resolução de problemas a partir do desenvolvimento de estratégias de cálculo moral.
- (D) utilizar a razão em vez da emoção em suas interações com o outro, pautando-se pela sua crescente capacidade cognitiva.
- (E) harmonizar-se com o coletivo e com sua comunidade, de forma a construir uma experiência escolar livre de conflitos.

12. Estudando sobre gestão democrática, o professor João se deu conta de que a escola em que leciona não tem Conselho Escolar (CE). Interessado em contribuir para a intensificação do caráter democrático da escola, ele consultou o documento do MEC intitulado *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004). Acabou desistindo de atuar na criação do Conselho Escolar, entendendo que esse papel não cabe a um professor. Tendo em vista o que diz o referido documento, o entendimento de João está
- (A) equivocado, pois a iniciativa de criação do CE cabe especificamente aos professores, assegurando seu protagonismo e sua primazia na deliberação desse órgão.
 - (B) correto, pois a iniciativa de criação do CE cabe especificamente aos gestores da unidade de ensino, nas figuras do coordenador pedagógico, do diretor e/ou do vice-diretor.
 - (C) correto, pois a iniciativa de criação do CE cabe à Secretaria Estadual de Educação, via ato oficial.
 - (D) equivocado, pois a iniciativa de criação do CE cabe ao diretor da escola ou a quaisquer representantes dos segmentos das comunidades escolar e local.
 - (E) correto, pois a iniciativa de criação do CE é ato obrigatório concomitante à criação da escola, de modo que a irregularidade dessa escola deve ser verificada pela Diretoria de Ensino.
13. Considerando o cenário de acelerada renovação das tecnologias baseadas em inteligência artificial, Azambuja e Silva (2024) discutem um processo que denominam *technotização*, em referência à necessidade de que os educadores estejam constantemente se atualizando do ponto de vista do domínio das novas tecnologias intelectuais e culturais. Nesse contexto, segundo os autores, o processo de alfabetização tecnológica se torna
- (A) uma prioridade situacional.
 - (B) uma etapa obsoleta.
 - (C) uma variável constante.
 - (D) uma utopia irreal.
 - (E) uma eletividade profissional.
14. A respeito da avaliação na educação, Soares (*In*: Carvalho *et al.*, 2007) relata:
- “[...] diversos autores mostram como são de diferentes origens as dificuldades com o uso da categoria *resultados* para a análise da instituição escolar e como todos nós que trabalhamos em escolas não fomos preparados para analisar os resultados dos processos escolares. Acostumamo-nos a pensar como cada um desses processos deveria funcionar e quais recursos são necessários, mas não se seus resultados atendem aos alunos e à sociedade.”
- Em conformidade com a reflexão do autor sobre o tema, assinale a alternativa correta.
- (A) Todo estudante tem o direito de ser avaliado, sendo que a avaliação começa com a caracterização dos resultados escolares.
 - (B) Analisar os processos escolares pelos seus resultados é inútil e desnecessário, se temos em vista a melhoria da escola.
 - (C) A ideia de resultado está associada a uma visão meramente instrumental da instituição escolar.
 - (D) Medir os resultados dos processos escolares é fundamental, embora seja sempre algo injusto e excludente.
 - (E) Aferir resultados por meio de medidas é útil quando se trata de uma única sala de aula, mas não em um sistema que conta com milhões de alunos.
15. Ao discutirem ocorrências de conflito e violência na escola, Ceccon *et al.* (2009) apresentam uma análise sobre diferentes circunstâncias em que as escolas podem se encontrar. A partir da perspectiva adotada, os autores consideram que uma escola está em equilíbrio quando
- (A) as ocorrências conflituosas e violentas se limitam a episódios isolados e, portanto, sem impacto nas relações de ensino-aprendizagem.
 - (B) as necessidades básicas dos membros são satisfatoriamente atendidas e os conflitos são manejados sem interrupção do diálogo.
 - (C) os conflitos entre membros permanentes inexistem, podendo haver desajustes ocasionais com a comunidade externa.
 - (D) as ações para manter a paz e o diálogo tornam-se totalmente desnecessárias, pois as relações são autorreguladas de forma permanente.
 - (E) as finalidades institucionais são atendidas e asseguradas pelos mecanismos de poder legitimados, concentrando a comunicação de modo ascendente.

16. Leia o excerto a seguir, adaptado de Costa e Vieira (2000):

A interação mais intensa e mais importante para os adolescentes é a relação _____. A tendência à _____ é parte constitutiva do modo de ser dos adolescentes. A ação educativa que se mostrar incapaz de reconhecer e de operar com esse dado da realidade não terá, certamente, chance de êxito significativo junto aos jovens.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) com seus pares ... grupalidade
- (B) consigo ... interioridade
- (C) com a família ... desobediência
- (D) com o saber ... reflexão
- (E) com as redes sociais ... virtualidade

17. Um dos conceitos abordados por Lemov (2023) é o da memória de trabalho, dotada de um poder surpreendente. Segundo o autor, a característica mais dominante da memória de trabalho é

- (A) sua constituição inata.
- (B) sua retenção a longo prazo.
- (C) seu caráter inconsciente.
- (D) sua autossuficiência.
- (E) sua minúscula capacidade.

18. Ao abordar expectativas de comportamento, Lemov (2023) discute a organização da sala de aula. Embora avalie que alguns educadores se oponham à sua perspectiva, o autor defende que

- (A) a imposição criteriosa do silêncio equivale a suprimir as vozes dos alunos.
- (B) salas de aula ordenadas facilitam a cognição, mas prejudicam muito a dimensão socioemocional.
- (C) a desordem faz parte da educação, pois aprender é um ato confuso, caótico e barulhento.
- (D) uma sala de aula deve ser organizada para que haja aprendizado.
- (E) a autoridade bem aplicada de um professor deve pautar-se por medidas disciplinares claras.

19. De acordo com a perspectiva de Mantoan (2015), o ensino individualizado/diferenciado para os alunos que apresentam déficits intelectuais e problemas de aprendizagem é uma solução

- (A) incompatível com os princípios inclusivos, pois o professor deve orientar-se por expectativas gerais de desenvolvimento esperadas em cada faixa etária, ignorando limites individuais.
- (B) compatível com os princípios inclusivos nos casos específicos de ordem cognitiva, mas inoperante diante de deficiências físicas.
- (C) incompatível com os princípios inclusivos, pois não podemos diferenciar um aluno pela sua deficiência.
- (D) compatível com os princípios inclusivos diante de problemas de aprendizagem laudados, assegurando credibilidade à flexibilidade curricular necessária à inclusão.
- (E) compatível com os princípios inclusivos, pois em todos os casos de inclusão deve-se implementar práticas de ensino específicas para cada deficiência.

20. No prefácio de seu livro, Williams (2005) apresenta uma lista de proposições acerca do *feedback*, classificando-as como verdadeiras ou falsas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das proposições avaliadas pelo autor como verdadeira.

- (A) Só é realmente necessário dar *feedback* quando algo dá errado, pois o *feedback* não é uma experiência particularmente agradável.
- (B) O *feedback* corretivo funciona melhor quando aplicado a atitudes genéricas e não a comportamentos específicos.
- (C) Ao dar um *feedback* positivo, descreva com clareza o comportamento e/ou os resultados gerados pelo tipo de comportamento que você gostaria de ver repetido.
- (D) Se os seus *feedbacks* a uma pessoa se concentram no que ela faz bem, ela certamente se tornará menos consciente de sua própria performance.
- (E) Ao dar um *feedback* corretivo a fim de modificar o comportamento de alguém, nunca deixe que a pessoa assuma total responsabilidade pelo que fez.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Lea la siguiente reseña para responder las cuestiones de números 21 a 25.

“La memoria vegetal” es el concepto que acuñó Umberto Eco respecto de esa porción, podría decirse material, de la memoria cifrada en los libros, cuyo hábitat natural son las bibliotecas, tanto las públicas como las personales. Según Eco, la cuestión de la memoria, que tantos interrogantes plantea en esta era de virtualidades y nubes, fue adelantada por Isaac Asimov en su relato futurista “La sensación de poder”, en el que un fallo general informático obliga a recurrir a la única persona en el mundo que aún es capaz de hacer operaciones matemáticas “de cabeza”. El documental Umberto Eco: La biblioteca del mundo (2022), que estrenó en España el Atlántida Film Fest y que ahora puede verse en Filmin, tiene como asunto central ese vínculo entre literatura y memoria, que toma cuerpo en las estanterías de su famosa colección.

No se dice en el documental, pero es sabido que Eco se enorgullecía de no haber leído la mayoría de esos 30000 volúmenes y pico. Más que la acumulación, su pasión era la infinidad de posibilidades de conocer lo que no conocía. Esa ignorancia que crece conforme leemos, como buen amante de la paradoja, fascinaba al enorme pensador, narrador y creador de una suerte de antibiblioteca o bien, como él mismo la definía, una “biblioteca semiológica, curiosa, lunática, mágica y neumática”. Eco defendía que las bibliotecas debían estar vivas, no solo porque uno las recorra y las repiense como él hacía, sino porque sean compartidas (como él hacía); cuestión que, a su juicio, diferencia a un bibliómano de un bibliófilo. Él, por descontado, se halló siempre en esa segunda categoría, y de ahí que en este documental admita que “sentimentalmente, el libro es insustituible” en su versión impresa frente a la electrónica o la memoria de silicio, que tiende cada vez a ser menos necesaria. Al creer que hemos conquistado una memoria inmensa, la hemos perdido por su inabarcabilidad, concluye, apelando a una imprescindible tarea de filtrado con su habitual lucidez: “Este mundo está sobrecargado de mensajes que no dicen nada”. Pero la literatura es otra cosa.

(<https://www.revistamercurio.es>. Adaptado)

21. Por el contenido general del texto, se puede decir que el objetivo de su autor es
- (A) analizar con detalle el concepto de “memoria vegetal” que fue concebido por Umberto Eco para destacar las bibliotecas privadas.
 - (B) describir a grandes rasgos cómo era la relación afectivo-intelectual de Eco con los libros e informar de un documental que trata de este asunto.
 - (C) destacar la relevancia que tuvo Isaac Asimov en la conformación de su biblioteca.
 - (D) explicar con claridad la diferencia que existe entre la bibliomanía y la bibliofilia.
 - (E) ampliar una discusión sobre el concepto de “antibiblioteca” acuñado por Umberto Eco.

22. La contradicción a que se alude en el texto se refiere a que
- (A) un fallo informático permite reforzar la memoria.
 - (B) pese a su utilidad el libro físico es reemplazable.
 - (C) la memoria es un concepto ajeno a la literatura.
 - (D) mientras más leemos más desconocemos.
 - (E) Eco reunía libros y los compartía.
23. Si en el fragmento “... es sabido que Eco se enorgullecía...” (párrafo 2) la forma verbal “se enorgullecía” se conjugara en pretérito indefinido de indicativo, quedaría como
- (A) se enorgulleciera.
 - (B) se orgulleciera.
 - (C) se enorgulló.
 - (D) se orgulló.
 - (E) se enorgullecíó.
24. Un caso de locución prepositiva o preposicional es el que se encuentra contenido en el fragmento
- (A) “Este mundo está sobrecargado de mensajes...”
 - (B) “... obliga a recurrir a la única persona en el mundo...”
 - (C) “... respecto de esa porción...”
 - (D) “... fue adelantada por Isaac Asimov...”
 - (E) “... tiende cada vez a ser menos necesaria...”
25. En el fragmento “Eco defendía que las bibliotecas debían estar vivas, no solo porque uno las recorra...” (párrafo 2) el elemento “porque” cumple función de
- (A) finalidad, ya que equivale a “para que”.
 - (B) adverbio, pues funciona como “cuando”.
 - (C) consecución, pues se usa igual que “con que”.
 - (D) causalidad, dado que funciona como “debido a”.
 - (E) concesión, dado que equivale a “aunque”.

Lea el siguiente texto y responda las cuestiones de números 26 a 30.

La coeducación se ha ido abriendo paso durante los últimos años dentro del sistema educativo español a partir de diversas experiencias que han ido cuestionando los planteamientos tradicionales de un modelo educativo que confundía la igualdad de acceso a la educación con la educación para la igualdad de oportunidades.

Estas experiencias se han encargado de desmentir esta idea y han detectado ámbitos del proceso educativo y de sus resultados en los que se pone de manifiesto que esa supuesta igualdad no resulta ser tal y que, hoy en día, en la escuela todavía perduran elementos que reproducen y perpetúan el sexismo y las diferencias entre los futuros hombres y mujeres que formarán nuestra sociedad. Los nuevos retos a los que se enfrenta el sistema educativo: la interculturalidad, el respeto al medio ambiente, la normalización del uso de idioma extranjero, la necesidad de aportar resultados, etc., han podido desviar la atención sobre la igualdad de oportunidades en la educación y, en ocasiones, se ha podido llegar a pensar que la batalla por la igualdad entre hombres y mujeres estaba ganada. Sin embargo, un análisis detallado de la situación actual demuestra que todavía queda mucho más por hacer para garantizar la igualdad de oportunidades en la educación de los niños y las niñas.

Aunque el término o concepto coeducación se utiliza para referirse a la educación conjunta de dos o más colectivos o grupos netamente distintos, que lo pueden ser por cuestión de etnia, clase social, etc., su uso habitual hace referencia a la educación conjunta de hombres y mujeres. Por tanto, se trata de una propuesta pedagógica en la que la formación y la educación se imparten en condiciones de igualdad para ambos sexos y en la que no se pone límites a los aprendizajes a recibir por cada uno de ellos.

(<https://www.inmujeres.gob.es/observatorios/observIgualdad/estudiosInformes/docs/009-guia.pdf>)

26. Considerando el contenido central del texto, un título apropiado para este sería:

- (A) Hacia una comprensión general de la Coeducación.
- (B) Las brechas educacionales entre hombres y mujeres.
- (C) Impedimentos para instalar la coeducación en los colegios.
- (D) Niños y niñas: lenguaje inclusivo para la coeducación.
- (E) Etnia y la clase social: los factores decisivos de la coeducación.

27. Una forma de reescribir con corrección el fragmento “todavía perduran elementos que reproducen y perpetúan el sexismo” (párrafo 2) sin que este pierda su sentido es:

- (A) Perduran, aun así, elementos que reproducen el sexismo perpetuándolo.
- (B) Aún prevalecen condicionantes que reproducen el sexismo y lo perpetúan.
- (C) Aun cuando quedan elementos sexistas que se reproducen y perpetúan.
- (D) Sin embargo, el sexismo se sigue reproduciendo y lo perpetúan.
- (E) Lo sexista, no obstante, se perpetúa desde que se reproduzca.

28. En el fragmento “... se pone de manifiesto que esa supuesta igualdad no resulta ser tal y que, hoy en día, en la escuela todavía perduran elementos...” (párrafo 2) la locución ‘hoy en día’ hace referencia a la

- (A) tarde en que se dan los eventos.
- (B) hora precisa en que ocurren los acontecimientos.
- (C) mañana en que ocurren los hechos.
- (D) época en que se produce la comunicación.
- (E) noche en que se concretiza la situación.

29. El pronombre “lo” que aparece en la secuencia “lo pueden ser” (párrafo 3) hace referencia a

- (A) la palabra “término”.
- (B) el sustantivo “colectivos”.
- (C) la cualidad de ser distinto.
- (D) el sustantivo “concepto”.
- (E) la palabra “grupos”.

30. Al analizar los acentos gráficos contenidos en el segundo párrafo se advierte que las palabras que llevan acento diacrítico son:

- (A) más.
- (B) fértil.
- (C) ámbitos y análisis.
- (D) educación, situación, formarán y normalización.
- (E) todavía, perpetúan y día.

31. En el enunciado "Voy a bañarme; entretanto, calienta tú la comida" el conector "entretanto" cumple la función de expresar que
- se ha marcado el inicio de un hecho.
 - existe un contraste entre dos acontecimientos.
 - dos hechos ocurren de manera simultánea.
 - una acción ocurre como condición de otra.
 - un hecho ocurre inmediatamente antes que otro.
32. Un ejemplo de palabra compuesta formada por la categoría "interjección añadida al sustantivo" es:
- avemaría.
 - agridulce.
 - caradura.
 - padrenuestro.
 - sacacorchos.
33. Entre los sustantivos que cambian la sílaba tónica en la formación del plural están:
- carácter y tabú.
 - jabalí y tesis.
 - virrey y alhelí.
 - hindú y canon.
 - régimen y espécimen.
34. Por la manera como aparece, la forma de gerundio actúa como un adjetivo en el enunciado:
- Terminando la música nos vamos.
 - Iba corriendo por la calle.
 - Salió dando un portazo.
 - Eso se hace con agua hirviendo.
 - Me quedé dormido leyendo.
35. Los sustantivos "hambre" y "hacha" se actualizan con el determinativo 'el' porque
- pertenecen al género masculino.
 - comienzan con "ha-" tónica.
 - son palabras graves terminadas en vocal.
 - así se distinguen de los que comienzan por "a-" tónica.
 - enuncian referentes definidos por el contexto.
36. El enunciado que expresa un deseo por parte del hablante es:
- Tengo ganas de ir al sur.
 - Yo que tú se lo diría.
 - A lo mejor tengo gripe.
 - Llegamos tarde ¡Qué le vamos a hacer!
 - ¡Hay que ver cómo ha crecido este niño!
37. Al comparar los enunciados (1) "Juan asustó a María" y (2) "A María le asusta la vida" se observa que la frase preposicional "A María"
- es complemento circunstancial en los dos enunciados.
 - es objeto directo en (1) e indirecto en (2).
 - es objeto indirecto en (1) y directo en (2).
 - tanto en (1) como en (2) es formalmente un objeto directo.
 - en ambos casos corresponde a un objeto indirecto.
38. Al observar las palabras iniciales ("cuántos – qué – cuál") de los enunciados "¿Quién llegó?" – "¿Qué has hecho?" – "¿Cuál prefieres?" se puede afirmar que
- son adverbios porque se refieren a circunstancias.
 - llevan tilde porque son monosílabos.
 - cumplen la función de complemento indirecto.
 - funcionan como adjetivos.
 - son pronombres interrogativos.
39. La diferencia de significado entre los enunciados (1) "Suele llover" y (2) "Volví a casarme" radica en que
- en el segundo se emplea un verbo defectivo y en el primero uno regular.
 - el primero se refiere al principio o inminencia de una acción y el segundo no.
 - el primero indica frecuencia y el segundo expresa repetición.
 - el segundo indica una acción en transcurso que no existe en el primero.
 - en el segundo se expresa el fin de un proceso verbal y en el primero un inicio.
40. Un ejemplo de Complemento Agente es el que se puede encontrar contenido en el enunciado:
- Era odiado por la muchedumbre.
 - No te olvides de nosotros.
 - Lo hizo sin sus amigos.
 - Se preocupa mucho por ti.
 - Estaba cansado de su familia.

41. El enunciado que contiene un verbo irregular correctamente conjugado conforme la norma culta es:
- (A) No preveyó lo que pasaría.
 - (B) Aprete firme el botón.
 - (C) Satisfací todas mis necesidades.
 - (D) Menos mal que vinistes.
 - (E) Bendeciré a quien me ayude.

42. Observe el siguiente texto.



(<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcStOOPunVPnHB7zFI2N0EeuJ8g7p3bFwWo0NA&s>)

Al cambiar el imperativo “examiná” a las personas “tú” y “vosotros” las formas verbales serán, respectivamente,

- (A) examinas y examinad.
 - (B) examine y examinen.
 - (C) examina y examinéis.
 - (D) examina y examinad.
 - (E) examines y examinad.
43. La locución preposicional que permite indicar el modo como se realiza una acción verbal es:
- (A) al cabo de.
 - (B) rumbo a.
 - (C) a espaldas de.
 - (D) acerca de.
 - (E) a lo ancho de.
44. La alternativa que presenta una forma correcta de reescribir el enunciado “Ya enviamos el mensaje a nuestros padres” usando pronombres complemento es:
- (A) Ya se lo enviamos.
 - (B) Ya se le enviamos.
 - (C) Ya le lo enviamos.
 - (D) Ya les lo enviamos.
 - (E) Ya se les enviamos.

45. El enunciado que expresa la función comunicativa de corregir una información es:
- (A) No come carne, pero al menos le gustan las frutas.
 - (B) La reunión es el viernes, qué digo, el sábado.
 - (C) El proyecto quedó para mayo, aunque podría haber quedado para abril.
 - (D) Habla español y, asimismo, francés.
 - (E) No bien llegues, por favor, avísame.

46. Una expresión adecuada para responder negativamente y de manera enfática a una pregunta es:
- (A) Ni hablar.
 - (B) Desde luego.
 - (C) Cómo no.
 - (D) Bueno.
 - (E) Claro.

47. La “interferencia intralingüística” (Yokota in Bruno, 2005) es un fenómeno que ocurre cuando
- (A) el aprendiz aprende y usa un idioma en un contexto de inmersión.
 - (B) la lengua materna opera como responsable de los errores cometidos en la producción lingüística.
 - (C) se da la transmisión de información referencial y denotativa entre personas.
 - (D) la lengua que se aprende es la responsable de los errores cometidos en la producción lingüística.
 - (E) un hablante aprende una lengua para integrarse a un grupo social determinado.

48. El Modelo del Monitor formulado por Stephen Krashen tuvo una importante repercusión en los estudios sobre la adquisición de lenguas extranjeras debido a que, entre otras razones,
- (A) presentó un cuestionamiento al comportamentalismo y adoptó la idea de lenguaje como una actividad creativa.
 - (B) introdujo en la psicolingüística el concepto de interlengua y posibilitó la realización de estudios experimentales en el ámbito del análisis contrastivo.
 - (C) ofreció una visión científica para las diferencias entre conocimiento adquirido y aprendido, para la importancia de los factores afectivos y el papel de los estímulos en lengua extranjera a los que está expuesto el estudiante.
 - (D) permitió determinar las áreas de dificultad de aprendizaje de los estudiantes, mediante una comparación sistemática de dos lenguas (la nativa del estudiante y la de aprendizaje) y el monitoreo de sus diferencias y semejanzas.
 - (E) favoreció el análisis longitudinal de la interlengua de alumnos adultos en niveles iniciales de aprendizaje de segundas lenguas.
49. Un par de palabras que resulta homófono para un importante número de hispanohablantes es:
- (A) pasto – pacto.
 - (B) parra – paja.
 - (C) pero – perro.
 - (D) uña – una.
 - (E) calló – cayó.
50. La secuencia que presenta palabras que se diferencian del portugués por la posición de su sílaba tónica es:
- (A) euforia, périplo, impar, elogio, anestesia y siderurgia.
 - (B) míope, elogio, psiquiatra, magia, obsoleto y nivel.
 - (C) idiosincrasia, taquicardia, impar, diagonal, diplomacia y orden.
 - (D) epidemia, pincel, dolor, nostalgia, têxtil y bigamia.
 - (E) alergia, arquétipo, sutil, metalurgia, asfixia y verbal.
51. Al comparar contrastivamente los enunciados “Se me cayó la bandeja y se rompieron los vasos” y “A bandeja caiu da minha mão e os copos quebraram” (Kulikowski y González, 1999) se puede afirmar que
- (A) hay que destacar la diferencia semántica de los verbos “romper” y “quebrar”.
 - (B) el enunciado en español no se puede traducir literalmente al portugués.
 - (C) se debe subrayar la equivalencia sinonímica entre “vasos” y “copos”.
 - (D) en ambos casos se trata de acciones deliberadas por parte del sujeto agente.
 - (E) las conjunciones “y” – “e” poseen funciones distintas en ambos idiomas.
52. El “colaboracionismo” (Kulikowski y González, 1999) durante la interacción comunicativa oral en español corresponde a una actitud por la cual
- (A) los participantes toman apuntes de las novedades léxicas para construir listas de consulta.
 - (B) uno de los participantes recomienda el uso de gramáticas que proporcionen mayor sustento a la elaboración de frases.
 - (C) el emisor traduce a una lengua distinta del portugués los enunciados que resultan problemáticos para su receptor.
 - (D) el interlocutor con mayores conocimientos lingüísticos corrige los solecismos que eventualmente puedan ocurrir.
 - (E) los interlocutores demuestran un elevado grado de condescendencia hacia la producción lingüística.
53. La lista que contiene sustantivos que cambian de significado según sean masculinos o femeninos es:
- (A) orden, editorial, frente, cólera, corte y coma.
 - (B) azafata, césped, coma, frente, ardilla y orden.
 - (C) naranjo, cubo, alcalde, editorial, orden y césped.
 - (D) concejal, frente, cubo, coma, manzano y alcalde.
 - (E) ardilla, azafata, cólera, manzano, corte y naranjo.
54. Entre las orientaciones que recibe un profesor que aplica el Método Directo se encuentra la necesidad de que
- (A) imite los errores de los alumnos.
 - (B) utilice palabras aisladas para enseñar el léxico.
 - (C) se guíe por un libro.
 - (D) hable con absoluta naturalidad.
 - (E) hable más que el alumno.

55. La teoría sobre la lengua y la naturaleza del conocimiento lingüístico que considera la lengua como un vehículo para el desarrollo de relaciones personales y la realización de transacciones de tipo social entre individuos es la
- (A) Respuesta Física Total.
 - (B) Nocional.
 - (C) Interactiva.
 - (D) Natural.
 - (E) Estructural.
56. Un principio importante del método Audiolingüístico es:
- (A) las destrezas lingüísticas se aprenden mejor si los elementos de la lengua objeto se presentan de forma oral.
 - (B) los buenos hábitos se forman cometiendo errores en lugar de dar respuestas correctas.
 - (C) la memorización de diálogos es un impedimento para la internalización de estructuras gramaticales coherentes.
 - (D) las explicaciones de las reglas se dan antes de que el alumno practique una estructura.
 - (E) los significados y las connotaciones de las palabras deben aprenderse de manera aislada.
57. Ante la pregunta ¿cuál es el español que debiera utilizar un profesor en la clase de ELE?, Moreno (2003/2004) señala que el profesor debe usar
- (A) variantes que evidencien los registros populares pues son más espontáneos.
 - (B) su propia modalidad de español en su nivel culto.
 - (C) un modelo de español inspirado en la literatura.
 - (D) una modalidad que reemplace el voseo por el tuteo.
 - (E) una modalidad que omita el pretérito perfecto.
58. Junto con reconocer su importancia y recomendando su aplicación en el aula, Moreno (2003/2004) advierte que la dificultad de la fraseología estriba en
- (A) la sintaxis en que normalmente se construyen las frases.
 - (B) su imposibilidad de aplicarse en situaciones formales.
 - (C) su utilización en contextos lingüísticos y situacionales apropiados.
 - (D) su enorme diversidad y variedad de sentidos.
 - (E) la imposibilidad de traducir frases a la lengua materna.
59. Una expresión o fórmula lingüística que le permite al hablante demostrar una absoluta falta de interés por un tema es:
- (A) Si bien se mira.
 - (B) Lo que se dice.
 - (C) ¿De veras?
 - (D) Por cierto.
 - (E) Y a mí qué.
60. Según Noam Chomsky (Scutti, apud Bruno, 2005), el concepto de competencia puede definirse como
- (A) “el saber depositado en la mente del individuo, activado por el contacto entre su dotación genética y una lengua natural”.
 - (B) “la acción humana libre e indeterminada, gobernada por algo que está más allá del conocimiento”.
 - (C) “el dispositivo innato para la adquisición de lenguaje, del cual todos los individuos de la especie humana estarían dotados”.
 - (D) “un tipo de análisis que postula que las dificultades y, por lo tanto, la aparición de “errores” se restringe a los aspectos en que dos lenguas son distintas”.
 - (E) “un sistema de signos que se constituye por la suma de señales depositadas en el cerebro de cada individuo de una determinada colectividad”.

